

# Curso de Especialização

Neuropsicologia e Diagnóstico  
da Linguagem Oral e da Fala



## Curso de Especialização Neuropsicologia e Diagnóstico da Linguagem Oral e da Fala

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 18 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: [www.techtute.com/pt/medicina/curso-especializacao/curso-especializacao-neuropsicologia-diagnostico-linguagem-oral-fala](http://www.techtute.com/pt/medicina/curso-especializacao/curso-especializacao-neuropsicologia-diagnostico-linguagem-oral-fala)

# Índice

01

Apresentação do programa

---

*pág. 4*

02

Porquê estudar na TECH?

---

*pág. 8*

03

Plano de estudos

---

*pág. 12*

04

Objetivos de ensino

---

*pág. 22*

05

Oportunidades de carreira

---

*pág. 26*

06

Metodologia do estudo

---

*pág. 30*

07

Certificação

---

*pág. 40*

01

# Apresentação do programa

Os distúrbios da linguagem oral e da fala são condições complexas que podem surgir por diversas causas, desde lesões cerebrais até condições neurológicas degenerativas. Diante disso, a Neuropsicologia da Linguagem desempenha um papel fundamental na identificação e tratamento dessas patologias, permitindo aos médicos oferecer uma abordagem terapêutica mais eficaz. Neste contexto, os especialistas precisam incorporar na sua prática as últimas inovações no diagnóstico destas doenças, a fim de otimizar a qualidade de vida dos pacientes. Com o objetivo de facilitar esse trabalho, a TECH lança um curso inovador focado em Neuropsicologia e Diagnóstico da Linguagem Oral e da Fala. E tudo isto numa modalidade flexível 100% online!





“

*Através deste curso totalmente online, irá conceber planos de tratamento adaptados às necessidades específicas de pessoas com distúrbios da linguagem e da fala, para melhorar o seu bem-estar geral"*

De acordo com um novo estudo realizado pela Organização Mundial da Saúde, os Distúrbios da Linguagem Oral e da Fala afetam aproximadamente 6% da população mundial. Essas condições, que incluem desde disartria até afasia, são frequentemente resultado de lesões cerebrais ou doenças neurodegenerativas. Daí a importância de os médicos disporem de um conhecimento exaustivo sobre os mecanismos cerebrais e neuropsicológicos subjacentes a estas patologias.

Neste cenário, a TECH apresenta um inovador Curso de Especialização em Neuropsicologia e Diagnóstico da Linguagem Oral e da Fala. Concebido por especialistas de renome nesta área, o itinerário acadêmico aprofundará matérias que abrangem desde os fundamentos da plasticidade neuronal ou técnicas sofisticadas de reabilitação baseadas na estimulação cerebral até à criação de terapias para a restauração da linguagem. Desta forma, os alunos irão conceber e implementar planos terapêuticos personalizados que promovam a reabilitação e restauração da linguagem, contribuindo significativamente para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Cabe destacar que este programa universitário baseia-se na inovadora metodologia *Relearning* criada pela TECH, baseada na repetição de conceitos-chave para fixar conhecimentos de forma progressiva e natural. Assim, a combinação de flexibilidade e de uma abordagem pedagógica sólida torna-o altamente acessível. Além disso, como é ministrado inteiramente online, os médicos terão liberdade para planear os seus horários individualmente. Nesse sentido, o único requisito para os especialistas é um dispositivo eletrónico com ligação à Internet para aceder ao Campus Virtual. Lá encontrarão uma biblioteca repleta de recursos multimédia adicionais, como vídeos explicativos, leituras especializadas ou resumos interativos.

Este **Curso de Especialização em Neuropsicologia e Diagnóstico da Linguagem Oral e da Fala** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Neuropsicologia e Diagnóstico da Linguagem Oral e da Fala
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e eminentemente práticos com que está concebido fornecem informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Os exercícios práticos onde realizar o processo de autoavaliação para melhorar a aprendizagem
- ♦ A sua ênfase especial em metodologias inovadoras na prática médica
- ♦ As lições teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com conexão à Internet



*Será capaz de realizar diagnósticos diferenciais sobre condições como afasia, disartria e apraxia”*

“

*Liderará investigações clínicas rigorosas que contribuam para o desenvolvimento de novas técnicas de diagnóstico para o tratamento de distúrbios da linguagem e da fala”*

Inclui no seu corpo docente profissionais da área da Neuropsicologia e Diagnóstico da Linguagem Oral e da Fala, que trazem para este programa a experiência do seu trabalho, além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educativa, permitirá ao profissional um aprendizado situado e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará um estudo imersivo programado para treinar-se perante situações reais.

O desenvolvimento deste plano de estudos está centrado na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o aluno terá de tentar resolver as diversas situações de prática profissional que lhe serão apresentadas ao longo do curso académico. Para tal, o profissional contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

*Desenvolverá uma prática ética e sensível para lidar com pacientes que apresentam Patologias da Linguagem, garantindo a qualidade dos cuidados.*

*Aproveite este curso universitário para atualizar os seus conhecimentos ao seu próprio ritmo e sem restrições de tempo, graças ao sistema de Relearning que a TECH coloca à sua disposição.*



02

# Porquê estudar na TECH?

A TECH é a maior universidade digital do mundo. Com um impressionante catálogo de mais de 14.000 programas universitários, disponíveis em 11 línguas, posiciona-se como líder em empregabilidade, com uma taxa de colocação profissional de 99%. Além disso, possui um enorme corpo docente de mais de 6.000 professores de renome internacional.



“

*Estuda na maior universidade digital do mundo e garante o teu sucesso profissional. O futuro começa na TECH”*

### A melhor universidade online do mundo segundo a FORBES

A prestigiada revista Forbes, especializada em negócios e finanças, destacou a TECH como «a melhor universidade online do mundo». Foi o que afirmaram recentemente num artigo da sua edição digital, no qual fazem eco da história de sucesso desta instituição, «graças à oferta académica que proporciona, à seleção do seu corpo docente e a um método de aprendizagem inovador destinado a formar os profissionais do futuro».

**Forbes**

Melhor universidade online do mundo

**Programa**

curricular mais abrangente

### Os planos de estudos mais completos do panorama universitário

A TECH oferece os planos de estudos mais completos do panorama universitário, com programas que abrangem os conceitos fundamentais e, ao mesmo tempo, os principais avanços científicos nas suas áreas científicas específicas. Além disso, estes programas são continuamente atualizados para garantir aos estudantes a vanguarda académica e as competências profissionais mais procuradas. Desta forma, os cursos da universidade proporcionam aos seus alunos uma vantagem significativa para impulsionar as suas carreiras com sucesso.

### O melhor corpo docente top internacional

O corpo docente da TECH é composto por mais de 6.000 professores de renome internacional. Professores, investigadores e quadros superiores de multinacionais, incluindo Isaiah Covington, treinador de desempenho dos Boston Celtics; Magda Romanska, investigadora principal do Harvard MetaLAB; Ignacio Wistumba, presidente do departamento de patologia molecular translacional do MD Anderson Cancer Center; e D.W. Pine, diretor criativo da revista TIME, entre outros.

Corpo docente  
**TOP**  
Internacional

### Um método de aprendizagem único

A TECH é a primeira universidade a utilizar o *Relearning* em todos os seus cursos. É a melhor metodologia de aprendizagem online, acreditada com certificações internacionais de qualidade de ensino, fornecidas por agências educacionais de prestígio. Além disso, este modelo académico disruptivo é complementado pelo "Método do Caso", configurando assim uma estratégia única de ensino online. São também implementados recursos didáticos inovadores, incluindo vídeos detalhados, infografias e resumos interativos.



A metodologia mais eficaz

### A maior universidade digital do mundo

A TECH é a maior universidade digital do mundo. Somos a maior instituição educativa, com o melhor e mais extenso catálogo educativo digital, cem por cento online e abrangendo a grande maioria das áreas do conhecimento. Oferecemos o maior número de títulos próprios, pós-graduações e licenciaturas oficiais do mundo. No total, são mais de 14.000 títulos universitários, em onze línguas diferentes, o que nos torna a maior instituição de ensino do mundo.

**Nº.1**  
**Mundial**

A maior universidade online do mundo

#### A universidade online oficial da NBA

A TECH é a Universidade Online Oficial da NBA. Através de um acordo com a maior liga de basquetebol, oferece aos seus estudantes programas universitários exclusivos, bem como uma grande variedade de recursos educativos centrados no negócio da liga e noutras áreas da indústria desportiva. Cada programa tem um plano de estudos único e conta com oradores convidados excepcionais: profissionais com um passado desportivo distinto que oferecem os seus conhecimentos sobre os temas mais relevantes.

#### Líderes em empregabilidade

A TECH conseguiu tornar-se a universidade líder em empregabilidade. 99% dos seus estudantes conseguem um emprego na área académica que estudaram, no prazo de um ano após a conclusão de qualquer um dos programas da universidade. Um número semelhante consegue uma melhoria imediata da sua carreira. Tudo isto graças a uma metodologia de estudo que baseia a sua eficácia na aquisição de competências práticas, absolutamente necessárias para o desenvolvimento profissional.



#### Google Partner Premier

O gigante tecnológico americano atribuiu à TECH o distintivo Google Partner Premier. Este prémio, que só está disponível para 3% das empresas no mundo, destaca a experiência eficaz, flexível e adaptada que esta universidade proporciona aos estudantes. O reconhecimento não só acredita o máximo rigor, desempenho e investimento nas infra-estruturas digitais da TECH, mas também coloca esta universidade como uma das empresas de tecnologia mais avançadas do mundo.



#### A universidade mais bem classificada pelos seus alunos

Os alunos posicionaram a TECH como a universidade mais bem avaliada do mundo nos principais portais de opinião, destacando a sua classificação máxima de 4,9 em 5, obtida a partir de mais de 1.000 avaliações. Estes resultados consolidam a TECH como uma instituição universitária de referência internacional, refletindo a excelência e o impacto positivo do seu modelo educativo



# 02

## Plano de estudos

Os conteúdos didáticos que fazem parte deste Curso de Especialização foram elaborados por verdadeiras referências em Neuropsicologia e Diagnóstico da Linguagem Oral e da Fala. Graças a isso, o plano de estudos aprofundará questões que vão desde as técnicas de avaliação mais inovadoras para identificar distúrbios ou estratégias logopédicas para o tratamento de patologias comunicativas até a implementação de terapias de plasticidade cerebral. Assim, os alunos desenvolverão uma sólida capacidade para aplicar abordagens clínicas avançadas, que incluem a integração de terapias neuropsicológicas e fonoaudiológicas, adaptadas às necessidades individuais de cada paciente.





“

*Tomará decisões clínicas fundamentadas nas melhores práticas baseadas em evidências científicas no campo da Neuropsicologia da Linguagem”*

## Módulo 1. Neuropsicologia da linguagem.

- 1.1. Neuropsicologia e Fonoaudiologia
  - 1.1.1. Conceitos básicos
    - 1.1.1.1. Definição de neuropsicologia
    - 1.1.1.2. Relação entre neuropsicologia e fonoaudiologia
    - 1.1.1.3. Funções cognitivas e sua relação com a linguagem
  - 1.1.2. Metodologias de avaliação
    - 1.1.2.1. Técnicas de neuroimagem
    - 1.1.2.2. Avaliação neuropsicológicas da linguagem
  - 1.1.3. Técnicas e abordagens
    - 1.1.3.1. Abordagem interdisciplinar na terapia da fala
    - 1.1.3.2. Abordagem interdisciplinar na terapia da fala
    - 1.1.3.3. Estratégias fonoaudiológicas para o tratamento de distúrbios cognitivos e comunicativos
- 1.2. Bases neuroanômicas da linguagem
  - 1.2.1. Estruturas cerebrais envolvidas
    - 1.2.1.1. Áreas de Broca e Wernicke
    - 1.2.1.2. Giro angular e seu papel na leitura
    - 1.2.1.3. Lóbulo temporal e sua relação com a compreensão Lóbulo temporal e sua relação com a compreensão
  - 1.2.2. Conexões cerebrais
    - 1.2.2.1. Fascículo arqueado
    - 1.2.2.2. Conexões inter-hemisféricas
  - 1.2.3. Cérebro esquerdo vs. direito na linguagem
    - 1.2.3.1. Dominância hemisférica
    - 1.2.3.2. Função do hemisfério direito na linguagem não verbal
- 1.3. Processos neurocognitivos da linguagem
  - 1.3.1. Compreensão da linguagem
    - 1.3.1.1. Decodificação fonológica e lexical
    - 1.3.1.2. Compreensão semântica e pragmática
  - 1.3.2. Produção da linguagem
    - 1.3.2.1. Processamento fonológico
    - 1.3.2.2. Processamento lexical, sintático e semântico
  - 1.3.3. Memória e linguagem
    - 1.3.3.1. Memória de trabalho verbal
    - 1.3.3.2. Memória de longo prazo e linguagem
- 1.4. Plasticidade neuronal e linguagem
  - 1.4.1. Conceito de plasticidade cerebral
    - 1.4.1.1. Definição e tipos de plasticidade cerebral
    - 1.4.1.2. Fatores que influenciam a plasticidade cerebral
  - 1.4.2. Mecanismos de plasticidade neuronal
    - 1.4.2.1. Plasticidade sináptica e o seu papel na aprendizagem
    - 1.4.2.2. Neurogênese e sua implicação na reparação cerebral
  - 1.4.3. Impacto da plasticidade na recuperação da linguagem
    - 1.4.3.1. Mecanismos de adaptação em distúrbios da linguagem
    - 1.4.3.2. Plasticidade cortical na reestruturação da linguagem
  - 1.4.4. Idade e plasticidade
    - 1.4.4.1. Efeitos da idade precoce na plasticidade neuronal
    - 1.4.4.2. Plasticidade na idade adulta e sua relação com a aprendizagem da linguagem
  - 1.4.5. Reabilitação e estimulação cerebral
    - 1.4.5.1. Técnicas de estimulação cerebral para a reabilitação da linguagem
    - 1.4.5.2. Terapias fonoaudiológicas e seu impacto na plasticidade neuronal
- 1.5. Distúrbios neurobiológicos da linguagem na criança
  - 1.5.1. Distúrbios da fala
    - 1.5.1.1. Distúrbios da fala
    - 1.5.1.2. Apraxia infantil
    - 1.5.1.3. Disartria infantil
  - 1.5.2. Distúrbios da linguagem
    - 1.5.2.1. Distúrbio específico da linguagem (DEL)
    - 1.5.2.2. Distúrbio do desenvolvimento da linguagem
    - 1.5.2.3. Atraso simples na linguagem

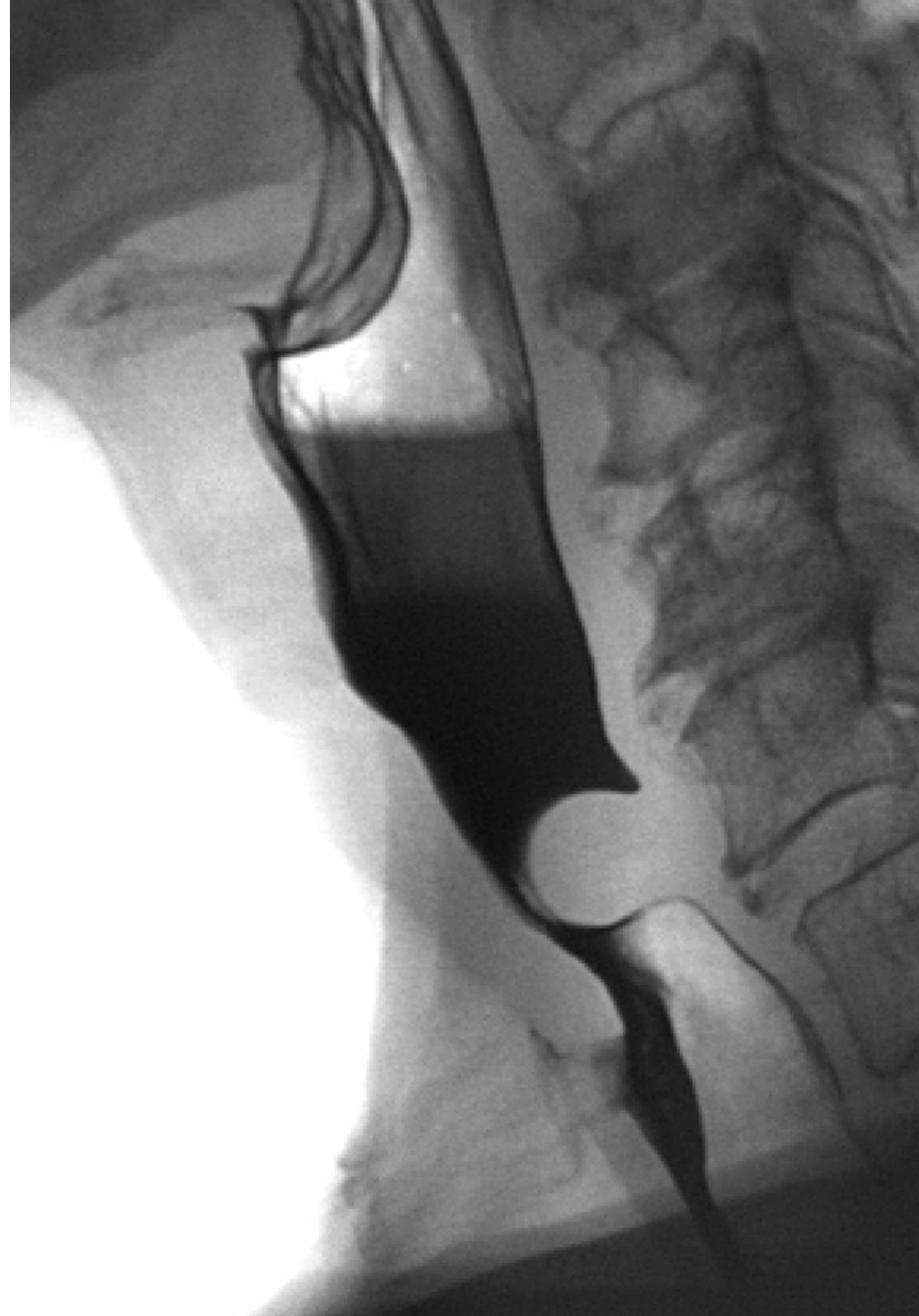
- 1.5.3. Distúrbios relacionados distúrbios do desenvolvimento neurológico
  - 1.5.3.1. Afasia infantil adquirida
  - 1.5.3.2. Perturbações do espectro autista
  - 1.5.3.3. Síndrome de Down
  - 1.5.3.4. Paralisia cerebral
- 1.6. Avaliação neuropsicológica da linguagem na criança
  - 1.6.1. Técnicas de avaliação
    - 1.6.1.1. Testes padronizados
    - 1.6.1.2. Avaliação clínica e observacional
  - 1.6.2. Instrumentos neuropsicológicos específicos
    - 1.6.2.1. Avaliação da fluência verbal
    - 1.6.2.2. Escalas de desenvolvimento da linguagem
  - 1.6.3. Interpretação dos resultados
    - 1.6.3.1. Análise das competências linguísticas
    - 1.6.3.2. Identificação de distúrbios e comorbidades
- 1.7. Reabilitação neuropsicológica em crianças
  - 1.7.1. Intervenção precoce
    - 1.7.1.1. Terapia da fala
    - 1.7.1.2. Abordagens de estimulação precoce
  - 1.7.2. Abordagens terapêuticas específicas
    - 1.7.2.1. Terapias baseadas em jogos
    - 1.7.2.2. Terapia cognitivo-comportamental para a linguagem
  - 1.7.3. Técnicas de reabilitação
    - 1.7.3.1. Terapias de plasticidade cerebral
    - 1.7.3.2. Reabilitação da linguagem através da tecnologia
- 1.8. Distúrbios neurobiológicos da linguagem em adultos
  - 1.8.1. Afasia
    - 1.8.1.1. Afasia de Broca
    - 1.8.1.2. Afasia de Wernicke
    - 1.8.1.3. Afasia global
  - 1.8.2. Distúrbios relacionados com danos cerebrais adquiridos
    - 1.8.2.1. Disartria
    - 1.8.2.2. Apraxia da fala
  - 1.8.3. Distúrbios neurodegenerativos
    - 1.8.3.1. Doença de Alzheimer e linguagem
    - 1.8.3.2. Distúrbios da linguagem na esclerose lateral amiotrófica (ELA)
    - 1.8.3.3. Distúrbios da linguagem na doença de Parkinson
- 1.9. Avaliação neuropsicológica da linguagem em adultos
  - 1.9.1. Testes neuropsicológicos em adultos
    - 1.9.1.1. Avaliação da afasia
    - 1.9.1.2. Avaliação de distúrbios cognitivos e linguísticos
  - 1.9.2. Métodos de diagnóstico
    - 1.9.2.1. Entrevistas clínicas e anamnese
    - 1.9.2.2. Escalas de avaliação funcional
  - 1.9.3. Interpretação dos resultados em adultos
    - 1.9.3.1. Avaliação da disfluência verbal
    - 1.9.3.2. Diferenciação entre afasia e demência
- 1.10. Reabilitação neuropsicológica em adultos
  - 1.10.1. Reabilitação após um acidente vascular cerebral (AVC)
    - 1.10.1.1. Terapia da linguagem pós-AVC
    - 1.10.1.2. Abordagens baseadas na neuroplasticidade
  - 1.10.2. Reabilitação em doenças neurodegenerativas
    - 1.10.2.1. Abordagens de intervenção na doença de Alzheimer
    - 1.10.2.2. Reabilitação da linguagem na esclerose lateral amiotrófica (ELA)
  - 1.10.3. Terapias emergentes
    - 1.10.3.1. Terapia cognitivo-comportamental na afasia
    - 1.10.3.2. Utilização de tecnologias para a reabilitação da linguagem

## Módulo 2. Avaliação e diagnóstico da fala e da linguagem

- 2.1. Noções básicas de avaliação e diagnóstico
  - 2.1.1. Introdução e objetivos
    - 2.1.1.1. Definição de avaliação e diagnóstico em fonoaudiologia
    - 2.1.1.2. Objetivo da avaliação no âmbito da fonoaudiologia
  - 2.1.2. Para que avaliar?
    - 2.1.2.1. Identificação de distúrbios linguísticos
    - 2.1.2.2. Planejamento da intervenção terapêutica
    - 2.1.2.3. Monitoramento do progresso e ajuste de estratégias
  - 2.1.3. O que avaliar?
    - 2.1.3.1. Avaliação da Linguagem Oral
    - 2.1.3.2. Avaliação da leitura e escrita
    - 2.1.3.3. Avaliação das competências pragmáticas
  - 2.1.4. Como é que avaliam?
    - 2.1.4.1. Métodos qualitativos e quantitativos
    - 2.1.4.2. Técnicas de observação e testes padronizados
    - 2.1.4.3. Avaliação dos resultados e tomada de decisões
  - 2.1.5. A evolução da avaliação fonoaudiológica
    - 2.1.5.1. História da avaliação fonoaudiológica
    - 2.1.5.2. Avanços nas ferramentas e abordagens diagnósticas
    - 2.1.5.3. Tendências atuais na avaliação fonoaudiológica
- 2.2. Ferramentas de registo para a avaliação da linguagem
  - 2.2.1. Introdução e objetivos
    - 2.2.1.1. Importância das ferramentas de registo
    - 2.2.1.2. Função diagnóstica das ferramentas na fonoaudiologia
  - 2.2.2. A entrevista clínica
    - 2.2.2.1. Técnicas de entrevista em fonoaudiologia
    - 2.2.2.2. O papel dos pais, educadores e outros envolvidos
    - 2.2.2.3. Perguntas-chave para obter informações relevantes
  - 2.2.3. A observação e o registo da linguagem
    - 2.2.3.1. Métodos para a observação da linguagem em diferentes contextos
    - 2.2.3.2. Ferramentas para o registo preciso da linguagem
    - 2.2.3.3. Aspectos a avaliar: fluência, articulação, tom, etc.
  - 2.2.4. Testes padronizados para avaliar o componente fonético-fonológico
    - 2.2.4.1. Ferramentas para avaliar a articulação e os sons
    - 2.2.4.2. Testes para avaliar a percepção e discriminação auditiva
  - 2.2.5. Testes padronizados para avaliar o componente morfossintático
    - 2.2.5.1. Avaliação da estrutura gramatical
    - 2.2.5.2. Análise de frases e morfologia
    - 2.2.5.3. Ferramentas para a sintaxe e sua avaliação
  - 2.2.6. Testes padronizados para avaliar o componente lexical-semântico
    - 2.2.6.1. Testes de vocabulário e compreensão de palavras
    - 2.2.6.2. Avaliação da semântica e do significado das palavras
    - 2.2.6.3. Ferramentas de medição do desenvolvimento lexical
  - 2.2.7. Testes padronizados para avaliar o componente pragmático
    - 2.2.7.1. Avaliação do uso da linguagem em contextos sociais
    - 2.2.7.2. Ferramentas para medir a competência comunicativa
    - 2.2.7.3. Avaliação da coerência e relevância das interações
  - 2.2.8. Baterias padronizadas para avaliar a linguagem oral
    - 2.2.8.1. Testes completos para avaliar diversos aspetos da linguagem oral
    - 2.2.8.2. Avaliação da fluência e coerência da fala
  - 2.2.9. Testes padronizados para avaliar a literacia e a escrita
    - 2.2.9.1. Avaliação da descodificação de palavras e leitura em voz alta
    - 2.2.9.2. Avaliação da compreensão da leitura
    - 2.2.9.3. Testes de escrita e sua análise
  - 2.2.10. Outros testes de avaliação
    - 2.2.10.1. Testes adicionais de desenvolvimento cognitivo
    - 2.2.10.2. Avaliação de outras habilidades que afetam a linguagem
- 2.3. Avaliação dos distúrbios dos sons da fala (TSH)
  - 2.3.1. Características e tipos de distúrbios dos sons da fala
    - 2.3.1.1. Importância da avaliação do TSH no diagnóstico fonoaudiológico
  - 2.3.2. Avaliação da articulação
    - 2.3.2.1. Métodos para avaliar a precisão dos sons
    - 2.3.2.2. Testes específicos para distúrbios da articulação
    - 2.3.2.3. Relação entre articulação e outros distúrbios linguísticos

- 2.3.3. Exploração orofacial
  - 2.3.3.1. Avaliação da motricidade orofacial
  - 2.3.3.2. Análise da musculatura e sua relação com os distúrbios da fala
  - 2.3.3.3. Técnicas de exploração orofacial
- 2.3.4. Avaliação da discriminação auditiva
  - 2.3.4.1. Ferramentas para medir a capacidade de distinguir sons
  - 2.3.4.2. A importância da discriminação auditiva na fala
  - 2.3.4.3. Avaliação da percepção auditiva em crianças e adultos
- 2.3.5. Avaliação da consciência fonológica
  - 2.3.5.1. Avaliação da capacidade de manipular e distinguir sons
  - 2.3.5.2. Relação entre consciência fonológica e leitura/escrita
  - 2.3.5.3. Testes específicos para avaliar a consciência fonológica
- 2.4. Avaliação de distúrbios neurológicos adquiridos e doenças neurodegenerativas
  - 2.4.1. Características dos distúrbios neurológicos adquiridos
    - 2.4.1.1. Impacto das lesões cerebrais na linguagem
    - 2.4.1.2. Impacto das lesões cerebrais na fala
  - 2.4.2. Avaliação da produção oral
    - 2.4.2.1. Métodos para avaliar a expressão oral em pacientes neurológicos
    - 2.4.2.2. Testes para avaliar a fala em adultos
  - 2.4.3. Avaliação da compreensão oral
    - 2.4.3.1. Ferramentas para avaliar a compreensão de mensagens orais
    - 2.4.3.2. Avaliação das dificuldades no processamento auditivo
  - 2.4.4. Avaliação da leitura (compreensão escrita)
    - 2.4.4.1. Métodos para avaliar a compreensão de textos escritos
    - 2.4.4.2. Avaliação das dificuldades de compreensão de leitura em pacientes neurológicos
  - 2.4.5. Avaliação da escrita (expressão escrita)
    - 2.4.5.1. Avaliação da capacidade de escrever textos coerentes
    - 2.4.5.2. Ferramentas para avaliar distúrbios relacionados à escrita
  - 2.4.6. Testes de rastreio
    - 2.4.6.1. Testes rápidos para detetar distúrbios neurológicos
    - 2.4.6.2. Importância dos rastreios para uma intervenção precoce
- 2.5. Avaliação dos distúrbios do desenvolvimento neurológico e dos distúrbios por privação sociocultural
  - 2.5.1. Características dos distúrbios do desenvolvimento da linguagem
    - 2.5.1.1. Distúrbios do desenvolvimento neurológico e da linguagem
    - 2.5.1.2. Impacto da privação sociocultural no desenvolvimento linguístico
  - 2.5.2. Avaliação da receção da linguagem
    - 2.5.2.1. Avaliação da compreensão da linguagem falada
    - 2.5.2.2. Ferramentas para medir a percepção da linguagem
  - 2.5.3. Avaliação da expressão linguística
    - 2.5.3.1. Métodos para avaliar a produção verbal em crianças e adolescentes
    - 2.5.3.2. Testes de expressão oral e escrita em distúrbios do desenvolvimento neurológico
    - 2.5.3.3. Avaliação da fala em crianças e adolescentes
- 2.6. Elaboração do relatório fonoaudiológico de avaliação da linguagem oral
  - 2.6.1. O relatório fonoaudiológico
    - 2.6.1.1. Importância do relatório fonoaudiológico no processo de intervenção
    - 2.6.1.2. Objetivos do relatório no diagnóstico e tratamento
  - 2.6.2. Por que o Relatório é Necessário?
    - 2.6.2.1. Função do relatório no acompanhamento e ajuste da terapia
    - 2.6.2.2. Comunicação dos resultados a outros profissionais e familiares
  - 2.6.3. Partes de um Relatório de Avaliação
    - 2.6.3.1. Estrutura do relatório: antecedentes, diagnóstico, recomendações
    - 2.6.3.2. Redação clara e objetiva do relatório
  - 2.6.4. Modelos de relatório
    - 2.6.4.1. Exemplos de relatórios fonoaudiológicos em diferentes contextos
    - 2.6.4.2. Comparação entre diferentes abordagens e modelos de relatórios
- 2.7. Avaliação da leitura
  - 2.7.1. O processo de avaliação da leitura
    - 2.7.1.1. Avaliação da leitura em crianças com dificuldades de aprendizagem
    - 2.7.1.2. Objetivos da avaliação da leitura

- 2.7.2. Avaliação da identificação de letras
  - 2.7.2.1. Métodos para avaliar o reconhecimento de letras e sons
  - 2.7.2.2. Ferramentas para medir as habilidades fonológicas
- 2.7.3. Avaliação do processamento lexical
  - 2.7.3.1. Avaliação do reconhecimento e acesso a palavras
  - 2.7.3.2. Ferramentas para medir o vocabulário e o seu uso
- 2.7.4. Avaliação do processamento sintático
  - 2.7.4.1. Avaliação da compreensão de estruturas gramaticais na leitura
  - 2.7.4.2. Métodos para medir a sintaxe em textos escritos
- 2.7.5. Avaliação do processamento semântico
  - 2.7.5.1. Ferramentas para medir a compreensão de significados
  - 2.7.5.2. Avaliação da inferência e da compreensão de leitura
- 2.8. Avaliação da escrita
  - 2.8.1. O processo de avaliação da escrita
    - 2.8.1.1. Avaliação da escrita em crianças com dificuldades de aprendizagem
    - 2.8.1.2. Objetivos da avaliação da escrita
  - 2.8.2. Avaliação do planejamento da mensagem
    - 2.8.2.1. Métodos para avaliar a organização e estrutura da mensagem escrita
    - 2.8.2.2. Ferramentas para medir a coerência da escrita
  - 2.8.3. Avaliação dos processos sintáticos
    - 2.8.3.1. Avaliação da sintaxe na produção escrita
    - 2.8.3.2. Ferramentas para medir a gramática e a complexidade das frases
  - 2.8.4. Avaliação dos processos motores
    - 2.8.4.1. Avaliação da coordenação motora para escrever
    - 2.8.4.2. Métodos para avaliar a motricidade fina e o seu impacto na escrita
- 2.9. Avaliação da linguagem nas dificuldades de aprendizagem da matemática
  - 2.9.1. Matemática e linguagem
    - 2.9.1.1. Relação entre a linguagem e a matemática na aprendizagem
    - 2.9.1.2. Objetivos da avaliação no contexto matemático
  - 2.9.2. Avaliação da contagem e da numeração
    - 2.9.2.1. Métodos para avaliar a capacidade de contar e reconhecer números
    - 2.9.2.2. Ferramentas de medição para reconhecimento de quantidades



- 2.9.3. Avaliação da codificação e compreensão do sistema numérico
  - 2.9.3.1. Avaliação da capacidade de representar e manipular números
  - 2.9.3.2. Ferramentas para medir a compreensão da numeração
- 2.9.4. Avaliação dos conhecimentos aritméticos e da compreensão de problemas
  - 2.9.4.1. Métodos para avaliar as habilidades aritméticas
  - 2.9.4.2. Avaliação da capacidade de resolver problemas matemáticos
- 2.10. Avaliação dos distúrbios da linguagem na infância e na adolescência
  - 2.10.1. Introdução e objetivos
    - 2.10.1.1. Características dos distúrbios da linguagem na infância e adolescência
    - 2.10.1.2. Importância da detecção precoce
  - 2.10.2. Identificação de distúrbios da linguagem na infância
    - 2.10.2.1. Sinais precoces de dificuldades linguísticas
    - 2.10.2.2. Avaliação dos distúrbios expressivos e receptivos na infância
  - 2.10.3. Avaliação de distúrbios da linguagem em adolescentes
    - 2.10.3.1. Dificuldades linguísticas em adolescentes e o seu impacto no desempenho acadêmico e social
    - 2.10.3.2. Avaliação da compreensão e expressão da linguagem na adolescência
  - 2.10.4. Instrumentos e métodos de avaliação específicos
    - 2.10.4.1. Utilização de entrevistas, testes padronizados e observação direta
    - 2.10.4.2. Avaliação de aspectos cognitivos, emocionais e sociais
  - 2.10.5. Intervenção precoce e planejamento da terapia
    - 2.10.5.1. Estratégias terapêuticas para a intervenção precoce
    - 2.10.5.2. Planejamento da intervenção fonoaudiológica com base nos resultados da avaliação

### Módulo 3. Distúrbios da fala: Avaliação e intervenção

- 3.1. Conceito e classificação dos distúrbios da fala
  - 3.1.1. A articulação e a fluidez
    - 3.1.1.1. Definição de articulação
    - 3.1.1.2. Fatores que afetam a fluidez
  - 3.1.2. Conceitualização dos distúrbios da fala
    - 3.1.2.1. Distúrbios da fala e sua classificação
    - 3.1.2.2. Diferenças entre distúrbios da fala e distúrbios da linguagem
  - 3.1.3. Classificação das perturbações da fala
    - 3.1.3.1. Distúrbios articulatorios
    - 3.1.3.2. Distúrbios da fluidez
  - 3.1.4. Incidência dos distúrbios da fala
    - 3.1.4.1. Fatores de risco
    - 3.1.4.2. Prevalência na população infantil
- 3.2. Distúrbios dos sons da fala TSH (Dislalias)
  - 3.2.1. Desenvolvimento da fonética e fonologia
    - 3.2.1.1. O papel da fonética na produção da fala
    - 3.2.1.2. Relação entre fonologia e distúrbios dos sons da fala
  - 3.2.2. Definição dos TSH
    - 3.2.2.1. Funcionais
    - 3.2.2.2. Orgânicos
  - 3.2.3. Classificação das TSH
    - 3.2.3.1. Simples
    - 3.2.3.2. Complexos
    - 3.2.3.3. Fonética
    - 3.2.3.4. Fonológica
    - 3.2.3.5. Fonético-fonológico
  - 3.2.4. Etiologia dos TSH
    - 3.2.4.1. Causas biológicas
    - 3.2.4.2. Causas sociais e ambientais

- 3.3. Avaliação dos distúrbios dos sons da fala
  - 3.3.1. Critérios de diagnóstico dos TSH
  - 3.3.2. Avaliação da precisão articulatória
    - 3.3.2.1. Avaliação da coerência fonológica
  - 3.3.3. Exploração fonética
    - 3.3.3.1. Identificação dos erros articulatorios
    - 3.3.3.2. Análise da intensidade e duração dos sons
  - 3.3.4. Exploração fonológica
    - 3.3.4.1. Avaliação da produção de fonemas
    - 3.3.4.2. Identificação de padrões fonológicos
    - 3.3.4.3. Avaliação da discriminação fonológica
  - 3.3.5. Instrumentos padronizados de avaliação para dislalias
    - 3.3.5.1. Testes de articulação
    - 3.3.5.2. Escalas de avaliação fonológica
- 3.4. Intervenção em distúrbios dos sons da fala
  - 3.4.1. Estabelecimento de metas terapêuticas
    - 3.4.1.1. Planeamento de sessões individuais e em grupo
  - 3.4.2. Atividades para a intervenção em dislalias
    - 3.4.2.1. Exercícios de discriminação auditiva
    - 3.4.2.2. Práticas de produção de sons específicos
  - 3.4.3. Recursos e materiais para a intervenção em dislalias
    - 3.4.3.1. Utilização de ajudas visuais e auditivas
    - 3.4.3.2. Materiais didáticos para a correção de dislalias
- 3.5. Disfunções da fala
  - 3.5.1. Bases neurológicas da fala
    - 3.5.1.1. O sistema nervoso central e sua relação com a fala
    - 3.5.1.2. Distúrbios neurológicos e seu impacto na produção verbal
  - 3.5.2. Definição de disartrias
    - 3.5.2.1. Disartria espástica
    - 3.5.2.2. Disfonia atáxica
  - 3.5.3. Classificação das disartrias
    - 3.5.3.1. Disartrias flácidas
    - 3.5.3.2. Disartrias rígidas
  - 3.5.4. Etiologia das disartrias
    - 3.5.4.1. Lesões cerebrais adquiridas
    - 3.5.4.2. Distúrbios genéticos
- 3.6. Avaliação das disartrias
  - 3.6.1. Critérios de diagnóstico das disartrias
    - 3.6.1.1. Identificação de alterações motoras
    - 3.6.1.2. Avaliação da coordenação e precisão da fala
  - 3.6.2. Exame neurofisiológico
    - 3.6.2.1. Exames neurológicos básicos
    - 3.6.2.2. Avaliação da função motora oral
  - 3.6.3. Exploração da fala
    - 3.6.3.1. Análise da clareza verbal
    - 3.6.3.2. Avaliação da velocidade e do ritmo da fala
  - 3.6.4. Exploração acústica
    - 3.6.4.1. Análise espectral
    - 3.6.4.2. Medição da ressonância vocal
- 3.7. Intervenção nas disartrias
  - 3.7.1. Concepção do plano de intervenção
    - 3.7.1.1. Objetivos terapêuticos a curto e longo prazo
    - 3.7.1.2. Planeamento de sessões de reabilitação
  - 3.7.2. Intervenção nos aspetos da fala
    - 3.7.2.1. Exercícios para melhorar a articulação
    - 3.7.2.2. Técnicas para melhorar a prosódia
  - 3.7.3. Ajudas técnicas para a intervenção
    - 3.7.3.1. Dispositivos de amplificação de voz
    - 3.7.3.2. Utilização de tecnologia assistiva na comunicação
  - 3.7.4. Comunicação aumentativa e alternativa
    - 3.7.4.1. Sistemas de comunicação não verbal
    - 3.7.4.2. Implementação de dispositivos de comunicação

- 3.8. Disfemias
  - 3.8.1. Definição de disfemia
    - 3.8.1.1. Disfemia como distúrbio do ritmo
    - 3.8.1.2. Relação entre disfemia e ansiedade
  - 3.8.2. Classificação das disfémias
    - 3.8.2.1. Disfemias de início precoce
    - 3.8.2.2. Disfemias adquiridas
  - 3.8.3. Etiologia das disfémias
    - 3.8.3.1. Fatores psicológicos
    - 3.8.3.2. Fatores biológicos
  - 3.8.4. Outros distúrbios do ritmo e da fluidez
    - 3.8.4.1. Taquialalia e bradialalia
    - 3.8.4.2. Disfluências não patológicas
- 3.9. Avaliação das Disfemias
  - 3.9.1. Critérios de diagnóstico das disfémias
    - 3.9.1.1. Identificação de bloqueios na fala
    - 3.9.1.2. Avaliação dos sintomas emocionais associados
  - 3.9.2. Avaliação do paciente
    - 3.9.2.1. Entrevistas clínicas
    - 3.9.2.2. Testes específicos de fluência verbal
  - 3.9.3. Avaliação dos familiares
    - 3.9.3.1. Inquéritos sobre antecedentes familiares
    - 3.9.3.2. Avaliação do impacto social e familiar
  - 3.9.4. Avaliação de outras variáveis
    - 3.9.4.1. Avaliação emocional e cognitiva
    - 3.9.4.2. Análise da interação social
- 3.10. Intervenção nas disfasias
  - 3.10.1. Concepção do plano de intervenção
    - 3.10.1.1. Estabelecimento de metas comunicativas
    - 3.10.1.2. Técnicas de relaxamento e controlo do stress
  - 3.10.2. Técnicas de intervenção na disfemia
    - 3.10.2.1. Terapia de fluidez
    - 3.10.2.2. Técnicas de modificação do comportamento
  - 3.10.3. Intervenção com a família
    - 3.10.3.1. Aconselhamento aos pais e cuidadores
    - 3.10.3.2. Workshops e apoio emocional familiar
  - 3.10.4. Programas de intervenção
    - 3.10.4.1. Terapias em grupo
    - 3.10.4.2. Programas educativos e de sensibilização



*Terá uma compreensão sólida dos mecanismos cerebrais e neuropsicológicos subjacentes aos distúrbios da linguagem e da fala"*

# 04

## Objetivos de ensino

Este Curso de Especialização foi concebido para oferecer aos médicos as ferramentas mais inovadoras para diagnosticar e tratar distúrbios da linguagem oral e da fala. Através de uma abordagem integral, os formandos desenvolverão competências em Neuropsicologia aplicada, implementando diagnósticos precisos e terapias avançadas. Desta forma, os alunos tornar-se-ão verdadeiros referências no tratamento destas patologias, melhorando significativamente a assistência ao paciente.



“

*Adquirirá competências clínicas avançadas para identificar diferentes distúrbios da linguagem oral e da fala, utilizando ferramentas neuropsicológicas de ponta”*



## Objetivos gerais

---

- ♦ Utilizar testes diagnósticos e explicar técnicas de investigação em Neuropsicologia da Linguagem
- ♦ Aprofundar os conceitos-chave da Estatística para selecionar amostras
- ♦ Aplicar técnicas de avaliação para diagnosticar distúrbios da linguagem e redigir relatórios fonoaudiológicos
- ♦ Analisar os efeitos linguísticos decorrentes de doenças neurodegenerativas, como demências e esclerose múltipla
- ♦ Definir o conceito de psicometria e sua relação com a fonoaudiologia, compreendendo sua aplicação na avaliação de distúrbios da linguagem e da comunicação
- ♦ Identificar e diagnosticar as perturbações da linguagem em diversos contextos, considerando tanto as manifestações clínicas como os aspetos neuropsicológicos envolvidos
- ♦ Conceber e aplicar intervenções eficazes para o tratamento dos distúrbios da fala, adaptadas às necessidades do paciente
- ♦ Desenvolver habilidades para avaliar e ajustar as intervenções fonoaudiológicas, com base em evidências científicas e nos avanços da área





## Objetivos específicos

---

### Módulo 1. Neuropsicologia da Linguagem

- ♦ Analisar os processos neuropsicológicos envolvidos na produção e compreensão da linguagem
- ♦ Compreender os efeitos das lesões cerebrais nas capacidades linguísticas

### Módulo 2. Avaliação e diagnóstico da fala e da linguagem

- ♦ Utilizar ferramentas de diagnóstico específicas para identificar distúrbios da fala e da linguagem
- ♦ Elaborar relatórios de avaliação detalhados para o planeamento de intervenções fonoaudiológicas

### Módulo 3. Distúrbios da fala: Avaliação e intervenção

- ♦ Realizar uma avaliação detalhada dos distúrbios da fala utilizando métodos e ferramentas adequados
- ♦ Implementar estratégias terapêuticas para o tratamento dos distúrbios da fala



*Terá à sua disposição diversos recursos multimédia, tais como resumos interativos, vídeos detalhados e casos clínicos reais”*

05

# Oportunidades de carreira

Este título universitário da TECH oferece aos médicos uma oportunidade única para atualizar os seus conhecimentos em Neuropsicologia e Diagnóstico de Distúrbios da Linguagem Oral e da Fala. Desta forma, os alunos adquirirão competências clínicas avançadas para identificar, avaliar e tratar eficazmente diversas patologias da linguagem, melhorando as suas competências clínicas e ampliando as suas oportunidades profissionais neste campo especializado.



“

*Quer exercitar-se como Diretor de Unidades de Neurologia e Linguagem? Este título universitário irá dar-lhe as chaves para alcançar o seu objetivo em apenas 6 meses”*

#### Perfil dos nossos alunos

Os alunos deste curso de especialização serão médicos altamente capacitados para diagnosticar e tratar uma variedade de distúrbios da linguagem oral e da fala. Ao mesmo tempo, contarão com competências avançadas em Neuropsicologia para avaliar condições complexas e conceber intervenções terapêuticas eficazes. Além disso, os profissionais estarão altamente preparados para liderar projetos clínicos e de investigação, melhorando a qualidade de vida dos pacientes e contribuindo para o avanço do conhecimento neste campo.

*Utilizará técnicas inovadoras de psicoterapia baseadas na neurologia para melhorar a comunicação e o bem-estar das pessoas.*

- ♦ **Avaliação e diagnóstico de distúrbios da linguagem:** Capacidade de realizar avaliações detalhadas e diagnósticos precisos de distúrbios da fala e da linguagem, utilizando ferramentas e métodos especializados para identificar as necessidades dos pacientes.
- ♦ **Intervenção Terapêutica Eficaz:** Capacidade de conceber e aplicar planos de intervenção terapêutica adequados para tratar distúrbios da fala e da linguagem, melhorando a comunicação e a qualidade de vida dos pacientes.
- ♦ **Utilização de ferramentas psicométricas:** Competência na aplicação e interpretação de ferramentas psicométricas em Fonoaudiologia, facilitando a avaliação e o acompanhamento do progresso no tratamento de Distúrbios da Linguagem
- ♦ **Investigação em Fonoaudiologia:** Capacidade de conceber e realizar investigações na área da Fonoaudiologia, utilizando metodologias científicas para contribuir para o avanço do conhecimento e a melhoria das intervenções fonoaudiológicas



Após realizar a qualificação poderá desempenhar os seus conhecimentos e competências nos seguintes cargos:

- 1. Médico especializado em Distúrbios da Linguagem e da Comunicação:** Responsável por diagnosticar e tratar problemas relacionados com a fala e a linguagem, colaborando com logopedistas e outros profissionais para desenvolver planos de tratamento eficazes.
- 2. Especialista em Avaliação Neurológica de Distúrbios da Linguagem:** Especialista na avaliação de distúrbios linguísticos relacionados com alterações neurológicas, utilizando testes clínicos e de imagem para realizar diagnósticos precisos e orientar tratamentos.
- 3. Consultor em Reabilitação da Linguagem para Centros de Cuidados Primários:** Consultor na implementação de programas de reabilitação da linguagem em centros de cuidados primários, colaborando com equipas multidisciplinares para melhorar a qualidade dos cuidados prestados a pacientes com distúrbios da fala.
- 4. Coordenador dos Programas de Diagnóstico e Tratamento de Distúrbios da Fala:** Responsável por coordenar equipas médicas e terapêuticas para a avaliação, diagnóstico e tratamento de distúrbios da fala, garantindo a integridade e continuidade do atendimento ao paciente.
- 5. Médico especialista em Neuropsiquiatria da Linguagem:** Responsável pelo atendimento a pacientes com distúrbios da linguagem decorrentes de condições neurológicas ou psiquiátricas, aplicando conhecimentos avançados de neurociência e linguística para desenvolver estratégias terapêuticas personalizadas.
- 6. Especialista em Investigação e Desenvolvimento de Tratamentos para Distúrbios da Linguagem:** Líder em projetos de investigação clínica focados no desenvolvimento de novas terapias para os Distúrbios da Linguagem, contribuindo para a criação de tratamentos inovadores baseados em evidências.

- 7. Médico em Educação e Sensibilização sobre Distúrbios da Linguagem:** Responsável por conceber e liderar programas educativos dirigidos tanto a profissionais de saúde como à comunidade em geral, com o objetivo de sensibilizar para os Distúrbios da Linguagem e promover a sua deteção precoce.
- 8. Médico especializado em Distúrbios da Linguagem em Crianças e Adolescentes:** Responsável pela avaliação e tratamento de distúrbios da linguagem em crianças e adolescentes, trabalhando em colaboração com pais e equipas de fonoaudiólogos para garantir o desenvolvimento adequado da linguagem.
- 9. Especialista em Reabilitação de Distúrbios da Linguagem em Idosos:** Especialista em intervenção e reabilitação de distúrbios da linguagem em idosos, com foco em melhorar a comunicação e a qualidade de vida por meio de terapias adaptadas às necessidades específicas de cada paciente.



*Aplicará terapias neuropsicológicas para o tratamento integral de múltiplas afeções da fala e da linguagem"*

06

# Metodologia do estudo

A TECH é a primeira universidade do mundo a combinar a metodologia dos **case studies** com o **Relearning**, um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição guiada.

Esta estratégia de ensino disruptiva foi concebida para oferecer aos profissionais a oportunidade de atualizar conhecimentos e desenvolver competências de forma intensiva e rigorosa. Um modelo de aprendizagem que coloca o aluno no centro do processo académico e lhe dá o papel principal, adaptando-se às suas necessidades e deixando de lado as metodologias mais convencionais.



“

*A TECH prepara-o para enfrentar novos desafios em ambientes incertos e alcançar o sucesso na sua carreira”*

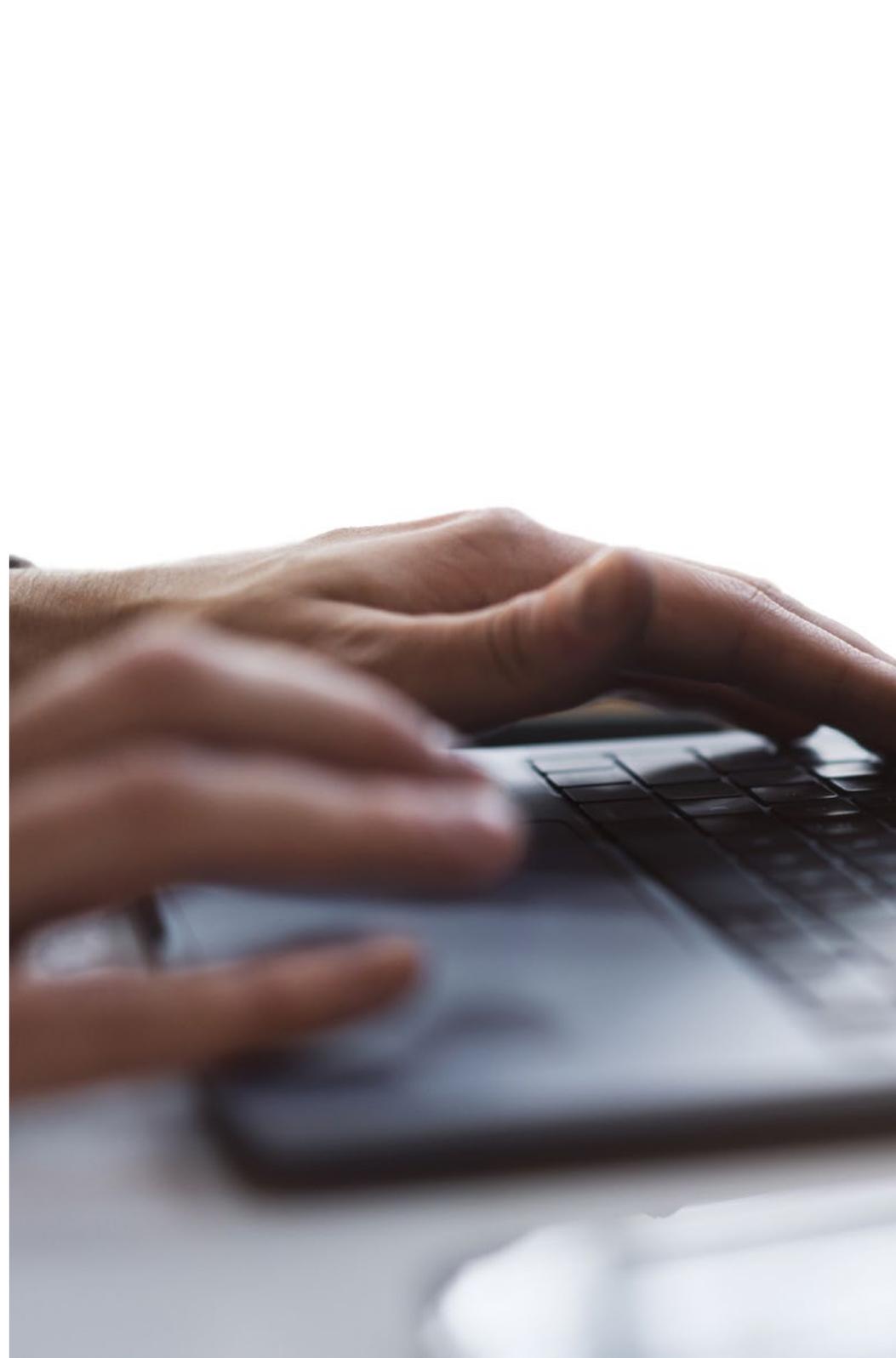
## O aluno: a prioridade de todos os programas da TECH

Na metodologia de estudo da TECH, o aluno é o protagonista absoluto. As ferramentas pedagógicas de cada programa foram selecionadas tendo em conta as exigências de tempo, disponibilidade e rigor académico que, atualmente, os estudantes de hoje, bem como os empregos mais competitivos do mercado.

Com o modelo educativo assíncrono da TECH, é o aluno que escolhe quanto tempo passa a estudar, como decide estabelecer as suas rotinas e tudo isto a partir do conforto do dispositivo eletrónico da sua escolha. O estudante não tem de assistir às aulas presenciais, que muitas vezes não pode frequentar. As atividades de aprendizagem serão realizadas de acordo com a sua conveniência. Poderá sempre decidir quando e de onde estudar.

“

*Na TECH NÃO terá aulas ao vivo  
(às quais nunca poderá assistir)”*



## Os programas de estudo mais completos a nível internacional

A TECH caracteriza-se por oferecer os programas académicos mais completos no meio universitário. Esta abrangência é conseguida através da criação de programas de estudo que cobrem não só os conhecimentos essenciais, mas também as últimas inovações em cada área.

Ao serem constantemente atualizados, estes programas permitem que os estudantes acompanhem as mudanças do mercado e adquiram as competências mais valorizadas pelos empregadores. Deste modo, os programas da TECH recebem uma preparação completa que lhes confere uma vantagem competitiva significativa para progredirem nas suas carreiras.

E, além disso, podem fazê-lo a partir de qualquer dispositivo, PC, tablet ou smartphone.

“

*O modelo da TECH é assíncrono, pelo que pode estudar com o seu PC, tablet ou smartphone onde quiser, quando quiser, durante o tempo que quiser”*

## Case studies ou Método do caso

O método do caso tem sido o sistema de aprendizagem mais utilizado pelas melhores escolas de gestão do mundo. Criada em 1912 para que os estudantes de direito não aprendessem apenas o direito com base em conteúdos teóricos, a sua função era também apresentar-lhes situações complexas da vida real. Poderão então tomar decisões informadas e fazer juízos de valor sobre a forma de os resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard.

Com este modelo de ensino, é o próprio aluno que constrói a sua competência profissional através de estratégias como o *Learning by doing* ou o *Design Thinking*, utilizadas por outras instituições de renome, como Yale ou Stanford.

Este método orientado para a ação será aplicado ao longo de todo o curso académico do estudante com a TECH. Desta forma, será confrontado com múltiplas situações da vida real e terá de integrar conhecimentos, pesquisar, argumentar e defender as suas ideias e decisões. A premissa era responder à questão de saber como agiriam quando confrontados com acontecimentos específicos de complexidade no seu trabalho quotidiano.



## Método Relearning

Na TECH os *case studies* são reforçados com o melhor método de ensino 100% online: o *Relearning*.

Este método rompe com as técnicas tradicionais de ensino para colocar o aluno no centro da equação, fornecendo os melhores conteúdos em diferentes formatos. Desta forma, consegue rever e reiterar os conceitos-chave de cada disciplina e aprender a aplicá-los num ambiente real.

Na mesma linha, e de acordo com múltiplas investigações científicas, a repetição é a melhor forma de aprender. Por conseguinte, a TECH oferece entre 8 e 16 repetições de cada conceito-chave na mesma aula, apresentadas de forma diferente, a fim de garantir que o conhecimento seja totalmente incorporado durante o processo de estudo.

*O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e maior desempenho, envolvendo-o mais na sua especialização, desenvolvendo um espírito crítico, a defesa de argumentos e o confronto de opiniões: uma equação que o leva diretamente ao sucesso.*



## Um Campus Virtual 100% online com os melhores recursos didáticos

Para aplicar eficazmente a sua metodologia, a TECH concentra-se em fornecer aos licenciados materiais didáticos em diferentes formatos: textos, vídeos interativos, ilustrações e mapas de conhecimento, entre outros. Todos eles são concebidos por professores qualificados que centram o seu trabalho na combinação de casos reais com a resolução de situações complexas através da simulação, o estudo de contextos aplicados a cada carreira profissional e a aprendizagem baseada na repetição, através de áudios, apresentações, animações, imagens, etc.

Os últimos dados científicos no domínio da neurociência apontam para a importância de ter em conta o local e o contexto em que o conteúdo é acedido antes de iniciar um novo processo de aprendizagem. A possibilidade de ajustar estas variáveis de forma personalizada ajuda as pessoas a recordar e a armazenar conhecimentos no hipocampo para retenção a longo prazo. Trata-se de um modelo denominado *Neurocognitive context-dependent e-learning* que é conscientemente aplicado neste curso universitário.

Por outro lado, também com o objetivo de favorecer ao máximo o contato mentor-mentorando, é disponibilizada uma vasta gama de possibilidades de comunicação, tanto em tempo real como em diferido (mensagens internas, fóruns de discussão, serviço telefónico, contacto por correio eletrónico com o secretariado técnico, chat, videoconferência, etc.).

Da mesma forma, este Campus Virtual muito completo permitirá aos estudantes da TECH organizar os seus horários de estudo em função da sua disponibilidade pessoal ou das suas obrigações profissionais. Desta forma, terão um controlo global dos conteúdos académicos e das suas ferramentas didáticas, em função da sua atualização profissional acelerada.



*O modo de estudo online deste programa permitir-lhe-á organizar o seu tempo e ritmo de aprendizagem, adaptando-o ao seu horário”*

### A eficácia do método justifica-se com quatro resultados fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, como também o desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem traduz-se solidamente em competências práticas que permitem ao aluno uma melhor integração do conhecimento na prática diária.
3. A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir da realidade.
4. O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento da dedicação ao Curso.

## A metodologia universitária mais bem classificada pelos seus alunos

Os resultados deste modelo académico inovador estão patentes nos níveis de satisfação global dos alunos da TECH.

A avaliação dos estudantes sobre a qualidade do ensino, a qualidade dos materiais, a estrutura e os objetivos dos cursos é excelente. Não é de surpreender que a instituição se tenha tornado a universidade mais bem classificada pelos seus estudantes de acordo com o índice global score, obtendo uma classificação de 4,9 em 5..

*Aceder aos conteúdos de estudo a partir de qualquer dispositivo com ligação à Internet (computador, tablet, smartphone) graças ao fato de a TECH estar na vanguarda da tecnologia e do ensino.*

*Poderá aprender com as vantagens do acesso a ambientes de aprendizagem simulados e com a abordagem de aprendizagem por observação, ou seja, aprender com um especialista.*



Assim, os melhores materiais didáticos, cuidadosamente preparados, estarão disponíveis neste programa:



#### Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados especificamente para o curso, pelos especialistas que o irão lecionar, de modo a que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são então aplicados ao formato audiovisual que criará a nossa forma de trabalhar online, com as mais recentes técnicas que nos permitem oferecer-lhe a maior qualidade em cada uma das peças que colocaremos ao seu serviço.



#### Estágios de aptidões e competências

Realizarão atividades para desenvolver competências e aptidões específicas em cada área temática. Práticas e dinâmicas para adquirir e desenvolver as competências e capacidades que um especialista deve desenvolver no quadro da globalização.



#### Resumos interativos

Apresentamos os conteúdos de forma atrativa e dinâmica em ficheiros multimédia que incluem áudio, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceptuais a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi galardoado pela Microsoft como uma "Caso de sucesso na Europa"



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso, diretrizes internacionais... Na nossa biblioteca virtual, terá acesso a tudo o que precisa para completar a sua formação.





#### Case Studies

Será realizada uma seleção dos melhores *case studies* na área; Casos apresentados, analisados e instruídos pelos melhores especialistas do panorama internacional.



#### Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente os seus conhecimentos ao longo de todo o programa. Fazemo-lo em 3 dos 4 níveis da Pirâmide de Miller.



#### Masterclasses

Existe evidência científica acerca da utilidade da observação por especialistas terceiros.

O que se designa de *Learning from an expert* fortalece o conhecimento e a memória, e cria a confiança em futuras decisões difíceis.



#### Guias práticos

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de fichas de trabalho ou de guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar o aluno a progredir na sua aprendizagem.



07

# Certificação

O Curso de Especialização em Neuropsicologia e Diagnóstico da Linguagem Oral e da Fala garante, além da formação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um certificado de Curso de Especialização emitido pela TECH Global University.



“

*Conclua este programa de estudos com sucesso e receba seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”*

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Curso de Especialização em Neuropsicologia e Diagnóstico da Linguagem Oral e da Fala** reconhecido pela TECH Global University, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra (*bollettino ufficiale*). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento dos seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, investigadores e académicos.

Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências na sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

**Título: Curso de Especialização em Neuropsicologia e Diagnóstico da Linguagem Oral e da Fala**

**Modalidade: online**

**Duração: 6 meses**

**Acreditação: 18 ECTS**





**Curso de Especialização**  
Neuropsicologia e Diagnóstico  
da Linguagem Oral e da Fala

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 18 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

# Curso de Especialização

Neuropsicologia e Diagnóstico  
da Linguagem Oral e da Fala